



Dossiê - INSTRUMENTUM MENSIS MARTII PRO LECTURA MAGISTERII SUMMI PONTIFICI BENEDICTI XVI PRO EVANGELIZATIONE IN TERRIS MISSIONUM

O mês de março iniciou, para o Santo Padre Bento XVI, com os exercícios espirituais da Quaresma. Na capela Redemptoris Mater, os membros da Cúria escutaram com o Papa as reflexões do Patriarca emérito de Veneza, o Card. Marco Cé, centralizadas no tema: “Caminhando com Jesus rumo à Páscoa, guiados pelo Evangelista Marcos”.

Várias vezes, durante este mês, o Papa Bento XVI explicou aos fiéis o significado do período quaresmal: “Este é um tempo favorável, em que a Igreja convida os cristãos a tomar consciência mais viva da obra redentora de Cristo e a viver com maior profundidade o próprio Batismo - disse durante a Audiência Geral de 1º de março, Quarta-feira de Cinzas -. Com efeito, neste período litúrgico o Povo de Deus, desde os primórdios, alimenta-se abundantemente da Palavra de Deus para se fortalecer na fé, percorrendo toda a história da criação e da redenção”. E ainda: “Sejam dias de reflexão e de intensa oração, em que nos deixemos orientar pela Palavra de Deus, que a liturgia nos propõe abundantemente. Além disso, a Quaresma seja um tempo de jejum, de penitência e de vigilância sobre nós mesmos, persuadidos de que a luta contra o pecado nunca termina, porque a tentação é realidade de todos os dias e a fragilidade e a ilusão são experiências de todos. Enfim, através da esmola e dos gestos de bem ao próximo, a Quaresma seja ocasião de partilha sincera dos dons recebidos com os irmãos e de atenção às necessidades dos mais pobres e abandonados. Que neste itinerário penitencial nos acompanhe Maria, a Mãe do Redentor, que é Mestra de escuta e de adesão fiel a Deus. A Virgem Santíssima nos ajude a chegar, purificados e renovados na mente e no espírito, à celebração do grande mistério da Páscoa de Cristo. Com estes sentimentos, formulo a todos vós os votos de uma boa e fecunda Quaresma”.

O mês de março viu também a celebração do primeiro Consistório do Pontificado do Papa Bento XVI para a criação de 15 novos Cardeais. “O clima penitencial da Quaresma - disse o Santo Padre em 24 de março durante a criação dos Purpurados - deixa espaço para a festa: de facto, hoje, o Colégio dos Cardeais enriquece-se com quinze novos cardeais”. “A púrpura que vestis - explicou o Pontífice - seja sempre expressão da caritas Christi, estimulando-vos a um amor apaixonado por Cristo, pela sua Igreja e pela humanidade. Agora tendes mais um motivo para procurar reviver os mesmos sentimentos que levaram o Filho de Deus feito homem a derramar o seu sangue em expiação pelos pecados da humanidade inteira. Conto convosco, venerados Irmãos, conto com todo o Colégio do qual começais a fazer parte, para anunciar ao mundo que "Deus caritas est", e para fazê-lo antes de mais mediante o testemunho de comunhão sincera entre os cristãos: "Por isso é que todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros" (Jo 13,35)”.

> LINKS

INSTRUMENTUM MENSIS MARTII (800kb): http://www.fides.org/por/dossier/2006/dossier_bxvi_marzo06.doc: